

AS SEITAS À LUZ DA BÍBLIA

Pr. Jerry Donald Ross

“As Testemunhas de Jeová”

Leitura Básica: Mateus 7:15-20

Texto Chave: Atos 20:28-31

I. Origem e fundação

Embora afirmando que eles são de uma linhagem de “testemunhas” do Senhor Jeová que remonta à primeira, qual seja, o Abel, os “testemunhas de Jeová”, como organizados, datam do ano 1.884 para cá. Foi nesse ano que Charles (Carlos) Taze Russell, de Pittsburgh, Pensilvânia, EUA, organizou e registrou seu movimento, então chamado, “Estudantes Internacionais da Bíblia”. Sendo criado prebiteriano, Russell rebelou-se principalmente contra a doutrina da predestinação e do inferno, e iniciou “classes de estudos bíblicos” nos lares quando tinha apenas 20 anos de idade. Logo condenou todas as igrejas, todas as seitas, e todos os pastores como falsos e fraudulentos, e prosseguiu a organização da sua própria religião “à moda Russellita”. Sua esposa, mais adiante, conseguiu divorciar-se dele, provando diante de tribunais que Russell era um homem arrogante e imoral. Isso não impediu que seu movimento crescesse rapidamente, com publicação de centenas de milhares de exemplares dos livros escritos por ele.

Quando Russell morreu em 1.916, o “juiz” Joseph (José) Franklin Rutherford se apoderou da direção do movimento. Ele e alguns colegas passaram alguns meses na prisão norte-americana quando se iniciou a primeira guerra mundial, (1.914 – 1.918), acusados de fomentar atividades anti-americanas. Mas essa experiência somente serviu para dar mais impulso ao movimento, visto que Rutherford tornou-se uma espécie de “martir-herói”. Rutherford mudou muita coisa dentro da seita inclusive o nome, passando a chamar a seita de “Testemunha de Jeová”, desde o ano de 1.931. Modificou algumas doutrinas de Russell a respeito das profecias, e modificou completamente o sistema de governo da seita. Antes dele, a organização era composta de igrejas ou “congregações autônomas, independentes”, as quais se governavam a si mesmas. Mas Rutherford estabeleceu uma “teocracia”, pela qual todas as congregações eram governadas da matriz central, por determinado grupo de diretores que se chamam “a classe do servo fiel e prudente” (Lc. 12:42) a quem cabia o direito exclusivo de inventar e ensinar as doutrinas oficiais da seita, através da publicação de milhares de exemplares dos seus livros e das suas revistas. Esse sistema continua até hoje, com o diretor principal, Nathan H. Knorr, o atual “presidente” da organização.

Existe uma submissão total dos adeptos aos ensinamentos que saem pelas publicações, que procedem da sede de Brooklyn, estado de New York, EUA.

II. Os erros doutrinários

A. QUANTO A BÍBLIA: Os “testemunhas” reconhecem a Bíblia como sendo verdadeiramente a Palavra de Deus, mas não admitem outra interpretação senão aquela contida nos livros publicados pela sede da organização. Seu fundador, Russell, escreveu uma série de livros, chamada, “Estudos Bíblicos”, e afirmou: “Qualquer um que aceitar a doutrina desse estudo, e os acompanhar durante 10 anos, e depois voltar a estudar SOMENTE A BÍBLIA, sem os meus livros, voltará para as trevas!” Em outras palavras, eles crêem na autoridade da Bíblia, mas somente quando

ela for interpretada por seus líderes, aos quais os “testemunhas” dão um aspecto quase de “infallibilidade”! Essas interpretações são arbitrárias e ridículas, pois se baseiam em eventos ocorridos no MEIO DELES MESMO: Por exemplo, afirmam que a vinda de Cristo se deu no ano de 1.914, em que ocasião foram ressuscitados “invisivelmente” os membros, já falecidos, da sua seita! Isso foi seguido pela “vinda” de Cristo (sempre segundo a doutrina dos “testemunhas”) ao Seu templo, isto é, à organização deles, no ano de 1.918, em que Cristo demitiu uma porção dos antigos diretores, assim “purificando o templo”. O que realmente aconteceu foi que não concordavam com o novo “cabeça” da organização, e posteriormente inventou essa maneira de justificar suas ações despóticas, assim deturpando uma das mais importantes doutrinas da Palavra de Deus! Em seguida saíram centenas de novas interpretações, sempre sendo “engolidas” pelos adeptos. Schnell, no livro “Trinta Anos Escravizado à Torre de Vigia”, afirma Ter visto as doutrinas mudadas pelos dirigentes da ceia, nada menos que 148 vezes! Os nossos irmãos, que são crentes novos, devem se prevenir contra as revistas “Desperta!” e “Sentinela”, bem como os livros vendidos pelos “Testemunhas” de casa em casa! (II João 10 e 11).

Pontos para pensar:

1. Qual foi o nome original da seita?
2. Como foi que Russell a organizou?
3. Como foi que Rutherford modificou a seita?
4. O que disse Russell a respeito dos seus livros?
5. Como manipulou o Rutherford a doutrina da “vinda de Cristo ao seu templo”?

*****###*****

Leitura Básica: o mesmo da anterior

Texto Chave: o mesmo da anterior

II. Os erros doutrinários (continuação)

B. A DOCTRINA DA TRINDADE: Os “testemunhas” atacam violentamente a doutrina bíblica e histórica da Trindade. Dizem eles que essa doutrina é de origem pagã. É bem verdade que a doutrina como APRESENTADA POR ELES o é, pois eles a deturpam, afirmando que nós, os cristãos, cremos em TRÊS DEUSES! Os antigos pagãos criam, de fato, em muitos deuses e deusas, mas a bíblia ensina que Deus é um só, se bem que Deus da Bíblia se apresenta por meio de três personalidades distintas: O Pai, o Filho, e o Espírito Santo (Mt. 3:16e17 , 28:19 / II Cor. 13:13). Isso os Cristãos ACEITAM PELA FÉ!

C. QUANTO A NATUREZA DIVINA DE CRISTO. Eles alegam, juntamente com os adventistas, dos quais o Russell aprendeu muitas das suas doutrinas, que Cristo não foi o eterno Filho de Deus, coexistente e coigual com o Pai desde a eternidade (João 17:5). Eles afirmam que Cristo foi criado pelo Pai como “primogênito” de todos os seus “filhos espirituais”, e portanto não passa de um anjo, com efeito, o anjo Miguel! Assim eles entendem Co. 1:18 e Apoc. 3:14, mas essas passagens ensinam que Cristo ocupa a PRIMAZIA de toda a criação de Deus, sendo Ele o chefe supremo, a quem todas as criaturas devem a sua adoração. Cristo não teve início, sendo da mesma natureza eterna do Pai (João 1:1-4).

D. QUANTO AO ESPÍRITO SANTO. Para os “testemunhas”, o Espírito Santo não passa de uma simples força impessoal, sem personalidade própria. Ao lermos trechos tais como Rom. 15:30 , 8:16 / I Cor. 12:11 / II Cor. 13:13 e Mt. 12:31, torna-se impossível negarmos Sua divina personalidade. Ele é uma pessoa que sente, fala, trabalha, ama, etc. Os “testemunhas”, ao negarem a doutrina da Trindade, erram também quanto à doutrina do Filho e do Espírito Santo.

E. QUANTO A DOCTRINA DA RESSURREIÇÃO. Dizem que Cristo se livrou eternamente do seu corpo material, ressuscitando apenas como ser espiritual. É estranho como puderam chegar a tal conclusão em face às declarações do próprio Senhor Jesus Cristo depois da sua ressurreição: “Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho” (Lc. 24:39), prosseguindo depois a comer de peixe assado e de um favo de mel diante dos olhos espantados dos Seus discípulos! Como podemos constatar, os “testemunhas” não são cristãos nas suas crenças básicas sobre a pessoa de Deus e portanto, não são realmente uma “igreja crente” ou evangélica. Seus pregadores não devem conseguir a permissão para entrar e ensinar dentro das casas dos crentes (II João 9-11 / I João 4:3).

F. QUANTO A SEGUNDA VINDA DE CRISTO. Como eles afirmam que Cristo ressuscitou-se só “em espírito”, não será de se admirar que os “testemunhas” ensinem que Cristo já veio, em 1.914, “em espírito”, venda essa que não foi assistida por qualquer olho humano, apesar da declaração do apóstolo João de que, quando Cristo vier, “TODO OLHO O VERÁ”! (Apoc. 1:7). Além disso, contradizem as palavras de Cristo quando disse que ninguém “sabe nem o dia nem a hora” da sua vinda (Mt. 24:36)!

G. QUANTO A DOCTRINA DO INFERNO. Os “testemunhas” reservam seus ataques mais violentos para a doutrina bíblica do inferno. Dizem que os ímpios já mortos NUNCA TERÃO RESSURREIÇÃO DE ESPÉCIE ALGUMA, apesar de João Ter afirmado que haverá uma PRIMEIRA RESSURREIÇÃO para os crentes, e depois de mil anos do reinado de Cristo na terra, OUTRA RESSURREIÇÃO DE TODOS OS INCRÉDULOS, este último sendo lançados, depois de confirmado seu julgamento, no “lago de fogo e enxofre” (Apoc. cap. 20). Desse tormento não saem mais, pois “o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre e não tem repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta...” (Apoc. 14:9-11). O próprio Cristo falou freqüentemente nos tormentos eternos do inferno, reservados para os incrédulos (Mc. 9:42-48). Os “testemunhas”, bem como os adventistas, ensinam que o homem não possui alma, e que continua sem consciência até a ressurreição. Mas Cristo ensina os tormentos da alma do rio, bem como os confortos do crente mendigo, Lázaro (Lc. 16:19-31).

Pontos para pensar:

1. Prove a doutrina da Trindade pela Bíblia.
2. Qual é o sentido bíblico da primogenitura de Cristo?
3. O que crêem os “testemunhas” a respeito de Espírito Santo?
4. Como explicam os “testemunhas” a ressurreição e a segunda vinda de Jesus Cristo?
5. Como eles ensinam sobre a ressurreição e o inferno?